



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



**PLANO DE ENSINO – PPGICS**  
**( ) Inverno ( X ) 2016.2**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>Política e Políticas de Saúde</b>			
Código: ICS – DM 028	Créditos: 3	Carga Horária: 90	<b>Período</b>
Coordenador da Disciplina: Dr. José Carvalho de Noronha			Início: 30/08 Término: 13/12 Dia da Semana: 3ª feira Horário: 9 às 12 horas
Linha 1: ( ) 1.1 ( ) 1.2 ( ) 1.3 ( ) 1.4 ( ) 1.5 ( ) 1.6 ( ) 1.7 (X) 1.8			
Linha 2: ( ) 2.1 ( ) 2.2 ( ) 2.3 ( ) 2.4			

<b>RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA (opcional)</b>

<b>EMENTA</b>
O curso visa oferecer uma visão panorâmica da ciência política contemporânea e as políticas de Saúde, visitando os conceitos básicos de Poder, Riqueza, Estado, Classes Sociais, Representação, Democracia e Justiça. Também serão examinados o papel dos poderes da República e os papéis dos partidos políticos, movimentos sociais e mecanismos formais de participação, e dos meios de comunicação na elaboração da agenda e na formulação das políticas de saúde. O curso será organizado em torno de temas concretos da história recente e da configuração atual do sistema de saúde brasileiro.

<b>OBJETIVOS</b>
Ao final do curso espera-se que os alunos sejam capazes de identificar os principais grupos de interesse que intervêm na elaboração e desenvolvimento das políticas e na prestação de ações de saúde no Brasil, analisando seus modos de formação de consensos e intervenção na arena política.

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
AVELAR, L; CINTRA, AO (Orgs.) Sistema político brasileiro: uma introdução. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação Unesp, 2015. BOBBIO, N.; MATTEUCCI N; PASQUINO, G. Dicionário de Política. 13ªEd. Brasília: UNB, 2007 BOBBIO, N. Teoria Geral da Política: a filosofia política e a lição dos clássicos. Rio de Janeiro: Campus, 2000. DAHL, A.R. A Democracia e seus Críticos. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012. SANTOS, W.G. O Paradoxo de Rousseau: uma interpretação democrática da vontade geral. Rio de Janeiro: Rocco, 2007. SEN A. A Ideia de Justiça. São Paulo: Companhia das Letras, 2011

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** (opcional)

Cf nas aulas específicas

O'DONNELI, G. ET AL. Los desafios actuales de la democracia y el desarrollo in ALTIMIR, O., IGLESIAS, E.V., MACHINEA, J.C. Hacia la revisión de los paradigmas del desarrollo en América Latina. Santiago do Chile: CEPAL, 2008, pp.205-257.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

10 Leituras (1) + Participação (1) + 1 Trabalho de grupo (4) + 2 Trabalhos Individuais (2x2)

30/08	A Política na Política de Saúde Hoje	Conferência
06/09	Poder, Estado e Classes Sociais	<p>Verbetes Política, Poder, Estado Contemporâneo, Estado Moderno e Classe in BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N; PASQUINO, G. Dicionário de Política.</p> <p>ARISTÓTELES – A Política, disponível em <a href="http://www.cfh.ufsc.br/~wfil/politica.pdf">http://www.cfh.ufsc.br/~wfil/politica.pdf</a></p> <p>MAQUIAVEL – O Príncipe, disponível em <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&amp;co_obra=24134">http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&amp;co_obra=24134</a></p> <p>REIS FILHO, D. (org). O Manifesto Comunista 150 anos depois. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998.</p>
13/09	Representação e Manipulação	<p>PITKIN, H. F. – Representação: palavras, instituições e ideias. Lua Nova, nº 67. São Paulo, 2006, pp. 15-48.</p> <p>Verbetes Manipulação in BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N; PASQUINO, G. Dicionário de Política</p>
20/09	Democracia e Justiça	<p>BOBBIO N. A Democracia in Teoria Geral da Política: a filosofia política e a lição dos clássicos. Rio de Janeiro: Campus, 2000. pp. 371-454.</p> <p>SANTOS WG. O Paradoxo de Rousseau: uma interpretação democrática da vontade geral. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.</p> <p>SEN A. A Ideia de Justiça. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. Introdução.</p>
27/09	Eleições e Partidos Políticos;	NICOLAU, J. Eleições no Brasil: do Império aos dias atuais. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
04/10	Movimentos Sociais e Sindicatos	A ser definida
11/10	Grupos de Interesse nas Políticas de Saúde	A ser definida
28/10	Participação Social em Saúde	ESCOREL, S., MOREIRA, M.R. Participação Social in GIOVANELLA, L. ET AL (org.).

		Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012, pp 853-883.
25/10	A Grande Mídia no Brasil	A ser definida
01/11	Mídia e Política de saúde	A ser definida
08/11	O Sistema Político Brasileiro: relação Executivo-Legislativo	AMORIM NETO, Octávio. O Poder Executivo, centro de gravidade do sistema político brasileiro. In: Avelar, Lucia e Cintra, Antônio Octávio (Orgs.) Sistema político brasileiro: uma introdução. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação Unesp, 2004. p. 131-142. CINTRA, Antônio Octávio; LACOMBE, Marcelo Barroso. A Câmara dos Deputados na Nova República: a visão da Ciência Política. In: Avelar, Lucia e Cintra, Antônio Octávio (Orgs.) Sistema político brasileiro: uma introdução. Rio de Janeiro: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação Unesp, 2004. p.143-182.
22/11	Atuação do Executivo e do Legislativo no processo decisório em saúde	BAPTISTA, T. W. F. Análise da Produção Legislativa em Saúde no Congresso Nacional (1990-2006). Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso). v.26, p.97-109, 2010.
29/11	Troca de ideias: Saúde e Política	
06/12	Exercício: Política Brasileira de DST/AIDS	A ser definida
13/12	Exercício: A ANS e os planos de saúde	A ser definida

Rio de Janeiro, Maio/2016.

#### Linha 1: “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde”

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:

- 1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- 1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;
- 1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- 1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;
- 1.5. linguagens, padrões e indicadores;
- 1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- 1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde;
- 1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

#### Linha 2: “Informação, Comunicação e Mediações”

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedicar-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:

- 2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios;
- 2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;
- 2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;
- 2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.